



#

RELATÓRIO
ANUAL

SUSTENIDOS
2025



RELATÓRIO ANUAL SUSTENIDOS 2025

SUMÁRIO

1. O que apresentaremos / 4
2. Mensagem da Direção / 6
3. O que move a Sustenidos / 8
4. Reconhecimento / 10
5. Resultados 2025 em números / 12
6. Nossos destaques / 14
7. Projetos e impactos / 16
8. Projetos Especiais / 36
9. Histórias de sucesso / 40
10. Comunicação institucional / 46
11. Patrocínios e parcerias / 50
12. Financeiro / 56
13. Ficha técnica / 58



1. O que apresentaremos

Este relatório consolida a **performance institucional e a eficiência operacional da Sustenidos Organização Social de Cultura** durante o exercício de 2025. Na qualidade de gestora do Complexo Theatro Municipal de São Paulo, do Conservatório de Tatuí e do programa Musicou, a Sustenidos reafirma seu **compromisso com a transparência e a democratização do acesso à cultura de excelência**. Este documento cumpre o rito de prestação de contas aos nossos parceiros governamentais, privados e à sociedade civil, detalhando a aplicação rigorosa de recursos e os resultados de uma governança pautada pela transparência absoluta. Em 2025, reafirmamos o papel da **cultura como vetor de desenvolvimento humano e equidade, garantindo que o patrimônio sob nossa gestão seja um espaço de todos e para todos**.

2. Mensagem da direção

Prezados parceiros, espectadores, alunos e comunidade,

O ano de 2025 representou um marco de consolidação para a Sustenidos. Nossas **ações reafirmaram o compromisso de realizar atividades culturais inovadoras e de excelência, promovendo a cidadania, a diversidade, a democratização do acesso e a preservação da memória.**

No **Complexo Theatro Municipal de São Paulo**, além de produções operísticas premiadas, concertos com artistas convidados de renome e turnês internacionais do Balé da Cidade, o projeto Municipal Circula levou a excelência dos corpos artísticos para além do edifício histórico. As visitas educativas e os Ateliês Abertos, realizados no teatro e na Central Técnica, ampliaram o acesso às atividades do Complexo. Concluímos as obras de modernização do teatro, conquistando o Selo de Acessibilidade do espaço. A salvaguarda do patrimônio avançou substancialmente com

o restauro dos figurinos do icônico Balé do IV Centenário e o tratamento técnico do acervo do Conservatório Dramático e Musical.

No **Musicou**, 2.543 pessoas foram diretamente impactadas pelo projeto, preenchendo 1.616 vagas nos cursos regulares e envolvendo 927 participantes em nossas oficinas temáticas e de férias. A consolidação dos espaços MusicouLab inseriu a tecnologia na vivência educacional, garantindo equipamentos para produção de áudio, gravação e exploração timbrística. Estabelecemos Projetos Especiais a partir de acordos de cooperação com ONGs, APAEs e escolas públicas, assegurando um planejamento pedagógico voltado à formação integral e acolhedora.

O **Conservatório de Tatuí** teve novas ofertas de cursos livres e cursos coletivos introdutórios para atender a um público mais amplo, além de iniciar o novo curso de Teatro Musical, com duração de dois anos. Os grupos artísticos de bolsistas se apresentaram ao lado de grandes, além de apresentarem a ópera Carmen no

Festival de Campos de Jordão. As parcerias com o município de Tatuí foram fortalecidas, por meio de atividades específicas voltadas para alunos da rede pública de ensino e da presença dos grupos musicais do Conservatório nos já tradicionais eventos do calendário da cidade. As apresentações artísticas mobilizaram milhares de pessoas, estreitando os vínculos entre nossos professores, alunos e as comunidades locais.

A dimensão do nosso impacto reflete-se também na economia criativa, com a **geração de 896 empregos diretos nos projetos geridos pela Sustenidos**. A capacitação de nossas equipes focou no letramento anticapacitista, com estratégias pedagógicas inclusivas para pessoas com deficiência, Transtorno do Espectro Autista e TDAH.

Agradecemos a todos que caminharam conosco ao longo deste ciclo, e que nos ajudam a **multiplicar as oportunidades de fruição e criação cultural em todo o país.**

**A Diretoria Sustenidos
Organização Social de Cultura**

3. O que move a Sustenidos

Somos uma organização referência na concepção, implantação e gestão de políticas públicas na área da cultura. Atualmente, gerimos o **Conservatório de Tatuí**, o **Complexo do Theatro Municipal de São Paulo** e o **Musicou**, e já fomos gestores do **Projeto Guri**, maior programa sociocultural brasileiro, de 2004 a 2021.

Entre os nossos projetos especiais destacam-se o **MOVE**, um intercâmbio entre jovens músicos voluntários do Brasil, Noruega, Malawi e Moçambique; o festival **Big Bang**, que apresenta produções musicais nacionais e internacionais de vanguarda para o público infantojuvenil e o **Concurso de canto lírico Joaquina Lapinha**, voltado exclusivamente para artistas negros e indígenas.

As trocas culturais e o diálogo com diferentes realidades estão no centro do que nos impulsiona.

Acreditamos no poder trans-formador da arte como caminho para o desenvolvimento humano de gerações em formação. Com criatividade e responsabilidade, promovemos atividades de excelência nas áreas de difusão, formação e preservação cultural, cultivando ambientes que valorizam a diversidade, a cooperação e a equidade, reafirmando nosso compromisso em fortalecer o acesso à cultura e contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e plural.

Nesse contexto, a colaboração internacional com a Jeunesses Musicales Internationales (JMI), a maior organização mundial dedicada ao desenvolvimento musical de jovens, é fundamental. Criada em 1945, a ONG belga reúne organizações musicais de cerca de 70 países e possibilita a troca de experiências e o intercâmbio de estudantes e profissionais.



4. Reconhecimento

MELHORES
ONGS

2018

Melhor ONG de Cultura em 2018 no Prêmio Melhores ONGs – o prêmio é o maior reconhecimento do terceiro setor no Brasil e foi criado para valorizar organizações filantrópicas por suas práticas de gestão e transparência.



Em 2021, recebeu a Certificação A+ do Selo Doar, de Gestão e Transparência.



100 Melhores ONGs de Cultura do Brasil em 2022.

PRÊMIO APCA
MÚSICA ERUDITA
O OLHAR
DE JUDITH

Em 2024, sob a gestão da Sustenidos, o Theatro Municipal de São Paulo ganhou o prêmio da Associação Paulista de Críticos de Arte (#APCA), na categoria de Música Erudita, com a ópera O Olhar de Judith.

Prêmio Concerto
INOVAÇÃO
Concurso de Canto Lírico
Joaquina Lapinha

Em 2023, o Concurso Joaquina Lapinha recebeu o Prêmio Concerto, na categoria Inovação.

Prêmio Lauro Machado
Coelho/Concerto
MELHOR ÓPERA
Carmen

Em 2025, a ópera Carmen, encenada no Theatro Municipal de São Paulo, recebeu o Prêmio Lauro Machado Coelho da Revista Concerto como Melhor Ópera do Ano.

5. Resultados 2025 em números

Nosso
desempenho
institucional de 2025
é validado pelos
seguintes indicadores
quantitativos:

Conservatório de Tatuí



3.105 estudantes atendidos

44 mil pessoas alcançadas em
691 atividades de difusão

5.042 pessoas
reunidas no

30º FETESP

Festival Estudantil de
Teatro do Estado de
São Paulo, ao longo
de **30** atividades

253 bolsas
de estudo

concedidas nas
modalidades **Auxílio,**
Ofício e Performance



Complexo Theatro Municipal de São Paulo

Espectáculos dos Corpos Artísticos:
163 dentro do Complexo
63 apresentações externas

190.739 pessoas / público total

35.530
atendimentos
realizados nas
Visitas Educativas do
Theatro Municipal
de São Paulo

62.090 visitantes
recebidos no Theatro
de Portas Abertas



Musicou

12 núcleos em funcionamento
4 estados brasileiros

121 postos de emprego
gerados direta e
indiretamente pelo Musicou



6. Nossos destaques



Implantação de novos espaços

MusicouLab

nos núcleos de Santa Mariana (PR) e Nova Palmeira (PB) para a realização de oficinas voltadas à música, tecnologia, gravação e edição de áudio



Implementação do curso de especialização em

Teatro Musical,

o primeiro da área oferecido em uma instituição pública no interior do Estado de São Paulo



Les Indes Galantes, foi eleita a

Melhor Ópera do Ano

pela Revista Concerto.



A Orquestra Sinfônica Municipal fez sua primeira apresentação internacional no Teatro Colón, em Buenos Aires



Apresentações didáticas

dos grupos artísticos e pedagógicos do Conservatório de Tatuí para estudantes de escolas públicas e privadas da região de Tatuí, incluindo a APAE.



7. Projetos e impactos

Musicou

Em 2025, o Musicou reafirmou seu compromisso com o acesso democrático à cultura e a ensino musical. Com atuação em 12 núcleos espalhados pelo Brasil, o programa ofereceu **cursos regulares e oficinas para crianças, jovens, adultos e idosos, levando a música a diferentes territórios e realidades sociais** — dos sertões da Paraíba ao interior de Mato Grosso do Sul, passando pelo norte do Paraná e pelo noroeste de Minas Gerais.

Inclusão e acessibilidade

A inclusão e a acessibilidade foram pilares fundamentais ao longo do ano, com um investimento especial na formação continuada das equipes. Em 2025, todo o calendário de capacitações de colaboradores do segundo semestre foi dedicado ao tema da educação inclusiva, reunindo especialistas de renome

nacional para compartilhar abordagens pedagógicas para o ensino de música para pessoas com TEA, TDAH, deficiência visual e deficiência auditiva. Entre as formadoras estiveram Viviane Louro, Anna Maria Padilha, Karla Cremonez, Carol Araújo e Carla Mauch, com letramento em anticapacitismo. Como resultado, **os núcleos Musicou passaram a oferecer atendimento a turmas com pessoas com deficiência em praticamente todos os territórios**, com equipes preparadas e infraestrutura adequada.

MusicouLab em expansão

A expansão do MusicouLab marcou um avanço importante em 2025: **os núcleos de Santa Mariana (PR) e Nova Palmeira (PB) receberam a implantação do laboratório/estúdio musical**, ampliando as possibilidades de produção sonora, gravação e experimentação tecnológica. Os estudantes passaram a vivenciar na prática o processo de produção fonográfica da captação de áudio à edição e mixagem. Nesses espaços também funcionou o Musicou Orienta, que oferece mentoria voltada à prática musical, ao desenvolvimento de repertório e à orientação sobre carreira e produção fonográfica.

Parcerias estratégicas

As parcerias estratégicas seguiram como um diferencial do Musicou. A **colaboração com APAEs, ONGs e escolas municipais possibilitou atendimento pedagógico inclusivo e diversificado** em praticamente todos os núcleos: em Porecatu e Andirá, manteve-se a parceria com as APAEs locais; em Andirá, firmou-se ainda novo acordo com a Secretaria de Cultura para o atendimento de crianças do Projeto Esperança; em Santa Mariana, o Musicou expandiu suas atividades para a Turma Especial da Escola Municipal Pedro Moreira da Silva e para as crianças atendidas pela ONG Cantinho da Criança; e em Pedra Lavrada, as aulas de canto, instrumentos e prática de conjunto tornaram-se parte das atividades eletivas das escolas municipal e estadual do município.

Transformação em dados / ano 2025:

Musicou



1.616 alunos(as) matriculados(as)

em cursos regulares nos 12 núcleos

12 núcleos ativos

em 5 estados: PB,
MS, PR, MG e SP

76 empregos diretos

gerados pelo projeto

Mostras de Processo

apresentações pedagógicas de final de semestre

5.593 pessoas mobilizadas

Musicou Visita

em escolas e equipamentos comunitários

2.230 pessoas alcançadas

Oficinas Temáticas

ocorridas ao longo do ano

927 participantes

Residências Artísticas

do Musicou Convida, em núcleos de cinco estados

357 participantes

Todas as ações foram 100% gratuitas

Confira aqui o relatório anual de atividades de 2025 do Musicou [QR code / link ?] [endereço do link?](#)



Musicou Convida

O projeto Musicou Convida trouxe residências artísticas de alto impacto para os núcleos. O acordeonista e pesquisador **Gabriel Levy** percorreu todos os núcleos da Paraíba com a oficina “A Música do Mundo”, culminando em um encontro coletivo entre os cinco núcleos da região. Em Euclides da Cunha Paulista, o arte-educador **Paulo Vitor Poloni** integrou música, artes cênicas e expressão corporal. Em Arinos, o **Duo Rafa e Ani** mergulhou no universo caipira, contextualizando o repertório em perspectiva literária e regional. Em Três Lagoas, o cantor e compositor **Paulo Padilha** conduziu prática vocal, instrumental e composição coletiva. Nos quatro núcleos do Paraná, o percussionista **Marcus Vieira** promoveu a oficina “Sons do Corpo e a Percussão Alternativa”, com improvisação e criação a partir de sons vocais, percussão corporal e objetos do cotidiano.

[Veja os vídeos do Musicou Convida aqui: https://www.youtube.com/watch?v=HAqSnhUtyms&list=PLDEMjJNleqzzR6pAf5xWs3dOeUacHXMpQ](https://www.youtube.com/watch?v=HAqSnhUtyms&list=PLDEMjJNleqzzR6pAf5xWs3dOeUacHXMpQ)

Musicou Visita

O Musicou Visita levou educadores e atividades musicais a escolas públicas, CRASEs, APAEs e outros espaços comunitários em todos os municípios atendidos, **alcançando 2.230 pessoas** — **estratégia fundamental para ampliar o acesso ao projeto e sensibilizar novas comunidades para a formação musical**. Ao longo do ano, as Mostras de Processo reuniram alunos, famílias e comunidades em apresentações que celebraram o aprendizado coletivo ao final de cada semestre, transformando conquistas individuais em experiência compartilhada.



Theatro Municipal de São Paulo

Em 2025, o Complexo Theatro Municipal de São Paulo viveu um ano de conquistas históricas e artísticas que vão muito além dos palcos. A temporada reuniu estreias que marcaram a história da ópera no Brasil, uma presença internacional inédita da Orquestra Sinfônica Municipal no Teatro Colón de Buenos Aires, a obtenção do Selo de Acessibilidade, marco de uma luta iniciada com o início da gestão Sustenidos, e um alcance comunitário que levou arte de excelência a mais de 100 locais periféricos da cidade. **Com 190.739 pessoas como público presente, 226 espetáculos e apresentações realizados e 93,48% dos indicadores de contrato cumpridos**, o ano confirma a solidez e a consistência do projeto cultural conduzido pela Sustenidos à frente do Complexo, que reúne o Theatro Municipal, a Praça das Artes, a Central Técnica de Produções Artísticas Chico Giacchieri e seis corpos artísticos permanentes.

Temporada de ópera histórica

A temporada de 2025 foi marcada por produções de alta complexidade artística e por uma aposta clara na diversidade de repertório e elenco. **Les Indes Galantes**, de Jean-Philippe Rameau, concebida no âmbito do Ano Cultural França–Brasil, foi o projeto mais ambicioso do ano: uma produção de envergadura internacional que reuniu artistas e corpos estáveis de diferentes nacionalidades. **Porgy and Bess**, de George Gershwin, foi apresentada pela primeira vez com montagem inteiramente concebida pelo Theatro Municipal, com elenco majoritariamente negro e direção cênica de Grace Passô — um avanço simultâneo em termos artísticos e institucionais. **Macbeth**, dirigida por Elisa Ohtake, foi indicada ao Prêmio APCA de Melhor Ópera, enquanto o double bill **Le Villi** e **Friedenstag** marcou a primeira apresentação desta última obra na América Latina. Já a **Carmen** recebeu o Prêmio Lauro Machado Coelho da Revista Concerto como Melhor Ópera do Ano.

Primeira turnê internacional da OSM

A Orquestra Sinfônica Municipal, sob regência de Roberto Minczuk, realizou em 2025 sua primeira **apresentação internacional**, no **Teatro Colón de Buenos Aires**, representando um marco histórico que consolida a projeção da orquestra além das fronteiras do país. A temporada também foi caracterizada por um compromisso explícito com a **ampliação do repertório feminino**: obras de **Sofia Gubaidulina**, **Lili Boulanger**, **Camille Pépin**, **Florence Price**, **Jessie Montgomery**, **Ellen Zwilich** e **Roxanna Panufnik** ocuparam o programa da orquestra ao longo do ano.

Balé da Cidade com circulação internacional inédita

A companhia realizou em 2025 um de seus anos de maior mobilidade artística: **37 apresentações no Complexo Theatro Municipal**, turnê na França com passagem pelo Théâtre de la Ville em Paris, turnê na Colômbia com apresentações em Cali,

Cultura em números / ano 2025:

Theatro Municipal de São Paulo



Público presente de
190.739 pessoas

Municipal Circula
público alcançado em bairros periféricos
10.132 pessoas

400 mil seguidores

crescimento de 12%
em relação ao ano
anterior na plataforma
Instagram

226 espetáculos e apresentações
63 apresentações fora do Complexo

2.110 visitas educativas

103.867 pessoas atendidas pelo Núcleo de Educação
35.530 pessoas em visitas educativas e temáticas

62.090 visitantes no
Theatro de Portas Abertas

93,48% dos indicadores de contrato cumpridos
R\$ 181,35mi em receita anual



Medellín e Bogotá, além da Noite de Gala do Festival de Dança de Joinville. O grande destaque da temporada foi Réquiem SP, criação de Alejandro Ahmed que reuniu, de forma inédita, o Balé com a Orquestra Sinfônica Municipal e o Coral Paulistano. O ano também foi marcado pelo lançamento de um edital inédito para a contratação de bailarinas negras, iniciativa que repercutiu amplamente na imprensa e que reafirmou a diversidade como valor estrutural da gestão.

Quarteto de Cordas comemora 90 anos

O Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo celebrou sua trajetória nonagenária com uma **temporada comemorativa, apresentando-se no Théâtre de la Ville de Paris e realizando um Concurso de Composição para Quarteto de Cordas** que recebeu 94 inscrições de 11 estados brasileiros, resultando na estreia de três obras inéditas no concerto de encerramento do ano.

Conquista do Selo de Acessibilidade

Após anos de trabalho técnico, negociações com cinco instâncias regulatórias e cerca de R\$ 5 milhões investidos em adaptações, o Theatro Municipal obteve em 2025 o Selo de Acessibilidade, um marco que reafirma o compromisso da Sustenidos com o **princípio de que um patrimônio histórico só cumpre plenamente seu papel quando está acessível a todas as pessoas**. Rampas, pisos elevados, corrimãos, plataformas elevatórias, banheiros adaptados e sinalização tátil agora fazem parte de um edifício de 113 anos que foi preservado e, ao mesmo tempo, atualizado para receber o público de hoje.

Municipal Circula

Em 2025, o programa Municipal Circula **mobilizou 10.132 pessoas, levando os seis corpos artísticos do Theatro a oito apresentações em CEUs de diferentes regiões da cidade**, sempre

com abertura de grupos artísticos locais, escolhidos por sua qualidade e afinidade com as linguagens apresentadas. O programa de exibição do filme **Pedro e o Lobo**, voltado à iniciação musical de crianças e jovens, alcançou 6.534 pessoas em 192 sessões realizadas em 110 locais distintos. O ciclo se completou com o retorno de 1.052 pessoas ao Theatro Municipal para assistir a um ensaio aberto da **ópera João e Maria**, uma viagem de mão dupla entre o centro histórico e as periferias da cidade.

Núcleo de Educação

Com 103.867 participantes ao longo do ano, o Núcleo de Educação consolidou-se como uma das mais ativas frentes de democratização do Theatro Municipal. Os ateliês abertos **Repertório das Mãos e Dobras, Picotes e Desdobramentos** reuniram 4.686 participantes em encontros semanais gratuitos, culminando na exposição coletiva **Entre Seres e Coisas**, inaugurada em dezembro de 2025. As residências artísticas do **JAMAC e das Pequenas Óperas** alcançaram 1.561 pessoas. O **Theatro de Portas Abertas** recebeu 62.090 visitantes, e as visitas educativas e temáticas atenderam 35.530 pessoas em 2.110 grupos.

Programa Jovens Criadores, Pesquisadores e Monitores

Em sua quinta edição, o programa recebeu 1.045 candidatos para 30 vagas de formação distribuídas em 14 áreas — a maior oferta de especialidades desde sua criação, incluindo pela primeira vez áreas como **Multimídia e Pianista Colaborador no Coral Paulistano**. Com 800 horas de atividades planejadas por especialistas do Complexo, o programa segue formando jovens que atuam no cotidiano real do Theatro, do processo criativo à execução técnica.



Núcleo de Acervo e Pesquisa

O Núcleo encerrou 2025 com 99,5% de cumprimento do indicador contratual, superando a meta de 90%. **Mais de 30 mil itens foram inventariados e catalogados, incluindo o tratamento integral dos 228 figurinos do Balé do IV Centenário e a higienização e triagem de cerca de 3 mil objetos cênicos.** O Portal do Acervo disponibiliza hoje 5.558 fichas catalográficas para consulta pública, mais de 60 pesquisadores foram atendidos ao longo do ano, e foi publicado o quarto volume da coleção **Índice de Fontes**, dedicado a trajetórias de mulheres e estudos de gênero no acervo do Theatro Municipal de São Paulo.



Conservatório de Tatuí

Em 2025, o Conservatório Dramático e Musical “Dr. Carlos de Campos” de Tatuí, gerido pela Sustenidos por meio de Contrato de Gestão com a Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, completou mais um ano reafirmando sua posição como uma das mais importantes instituições de formação artística gratuita do país. **Com 3.105 estudantes atendidos, 109 cursos oferecidos, 691 atividades realizadas e um público presencial superior a 44 mil pessoas**, a instituição equilibrou excelência técnica, diversidade de repertório e abertura à comunidade, dentro e fora dos seus muros históricos em Tatuí.

Expansão da oferta de cursos e pioneirismo

O ano foi marcado por avanços significativos na estrutura formativa da instituição. O Conservatório lançou o curso de Especialização em **Teatro Musical**, o primeiro oferecido em uma instituição pública no interior do Estado de São Paulo, inaugurado com uma aula-show da

dramaturga Fernanda Maia que percorreu a trajetória do teatro musical brasileiro do século XIX à contemporaneidade. Foram abertos ainda três cursos coletivos anuais de instrumento (canto, violão e percussão) sem limite de idade, e o novo curso de Especialização em Viola Caipira, com mestres da cultura tradicional e pesquisadores acadêmicos como convidados. O curso de Musicografia Braille também foi reformulado como especialização, com foco na formação de professores e estudantes de música para a educação inclusiva.

71 anos celebrados com grandes nomes da música brasileira

As comemorações do 71º aniversário do Conservatório de Tatuí reuniram todos os grupos artísticos em uma semana de apresentações ao lado de nomes como Sandra Sá, Marlui Miranda, Clarice Assad, André Mehmari e Vanessa Moreno. Uma celebração que evidenciou tanto a vitalidade artística da instituição quanto o alcance de sua rede de relações com o cenário musical nacional.

"Carmen" no Festival de Inverno de Campos do Jordão

A apresentação da ópera Carmen de calça jeans, com a Orquestra Sinfônica e o Coro do Conservatório de Tatuí e solistas da Companhia Ubuntu, na 55ª edição do Festival de Inverno de Campos do Jordão, projetou a instituição em um dos palcos mais prestigiados da música erudita brasileira — resultado direto da parceria com a FOESP.

30ª edição do FETESP

O Festival Estudantil de Teatro do Estado de São Paulo completou sua 30ª edição com uma programação que extrapolou o Conservatório e ocupou escolas, centros culturais e ruas de Tatuí.



Com 5.042 pessoas de público e 30 atividades em 7 dias, o festival reuniu grupos de universidades como USP, UNICAMP e UNESP, escolas de teatro de diferentes cidades paulistas, duas companhias profissionais e um show de Cida Moreira. O Jornal BULI, publicação diária escrita pelos próprios estudantes durante o festival, alcançou 1.504 leitores virtuais, superando em três vezes a meta prevista.

Concursos que revelam novos talentos

A 4ª edição do Concurso Estudantil de Dramaturgia recebeu 52 inscrições de 13 cidades do Estado (número recorde), com uma banca formada por artistas e pesquisadores de renome nacional. O 3º Concurso Jovem de Música de Câmara e o 3º Concurso Jovem



de **Conjuntos Populares** reuniram grupos de Tatuí e de outras cidades, com destaques para estudantes da própria instituição que conquistaram primeiros e terceiros lugares. O **Concurso de Pianos** mobilizou 95 inscritos. Essas iniciativas consolidam o Conservatório como polo de incentivo à criação e à profissionalização de novos artistas no Estado.

Inclusão como prática estrutural

O Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) acompanhou diretamente **31 estudantes com diferentes necessidades** incluindo TEA, síndrome de Down, deficiência intelectual, baixa visão e cegueira total, com bolsistas especializados em suporte pedagógico presencial. O curso de **Musicografia Braille** atende estudantes com e sem deficiência visual, e diversas atividades formativas ao longo do ano aprofundaram o letramento da equipe docente em práticas anticapacitistas e educação musical inclusiva.

Grupos Artísticos de Bolsistas

O Conservatório mantém **dez grupos artísticos de bolsistas como espinha dorsal de sua atuação em difusão cultural**: Orquestra Sinfônica, Banda Sinfônica, Coro, Big Band, Grupo de Percussão, Camerata de Violões, Grupo de Música Raiz, Jazz Combo, Grupo de Choro e Cia. de Teatro. Em 2025, todos os grupos realizaram sua cota de concertos, com vários superando as metas previstas. A **Banda Sinfônica alcançou 132% de público**, o **Grupo de Música Raiz atraiu 444%** acima do público esperado impulsionado por apresentações ao ar livre e em espaços comunitários, e o Grupo de **Percussão registrou 185%** da meta de audiência. A Cia. de Teatro estreou Ópera do Malandro, a partir de Chico Buarque, com direção de Aysha Nascimento e colaboração de artistas como o músico Salloma Salomão.

Semana da Música

Na sua 64ª edição, o evento anual promoveu um intercâmbio entre **estudantes do Conservatório e de quatro universidades públicas paulistas: UNICAMP, USP São Paulo, USP Ribeirão Preto e UNESP**. Ao longo de cinco dias, músicos de diferentes instituições dividiram palco em concertos de câmara, coral, percussão e repertório popular, fortalecendo laços acadêmicos e ampliando o horizonte formativo dos estudantes.

Concertos Didáticos

As **12 apresentações didáticas** realizadas em setembro e outubro levaram grupos artísticos do Conservatório a estudantes de escolas públicas da região incluindo a APAE de Tatuí, com um **público total de 2.201 crianças e jovens**. A ação cumpre uma função dupla: apresentar o trabalho desenvolvido pelos grupos e proporcionar aos estudantes da instituição a experiência de se apresentar para públicos de sua própria geração.



8. Projetos Especiais

Concurso de Canto Lírico Joaquina Lapinha

Desde 2022, a Sustenidos promove o Concurso de Canto Lírico Joaquina Lapinha, o primeiro concurso brasileiro exclusivo para cantores negros e indígenas, com a maior premiação do gênero no país.

O nome do concurso homenageia a primeira atriz e cantora lírica brasileira e negra a ganhar destaque internacional, Joaquina Maria da Conceição Lapa – a Joaquina Lapinha – considerada uma referência feminina na cena lírica e uma das primeiras mulheres a receber autorização para participar de espetáculos públicos em Portugal.

Em 2025, em 1º lugar, na categoria voz Feminina, **Lívia Cristina Santos Correia Berrêdo** venceu o Prêmio Maria d'Apparecida. Na voz Masculina, **Micael Jonathas Coutinho Oliveira** foi o vencedor do Prêmio João dos Reis. Ambos levaram o prêmio de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais).

Em 2º lugar, **Elisa Braga** levou o Prêmio Zaíra de Oliveira na voz feminina. Na masculina, **Carlos Eduardo Santos dos Santos** levou o Prêmio Estevão Maya-Maya. A dupla ganhou o prêmio de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais) cada.

Na categoria Jovem Solista, **João Victor Campelo Silva de Lima** venceu o Prêmio Joaquim Paulo do Espírito Santo, levando o prêmio de R\$ 10.000,00 (dez mil reais).

Além disso, na semifinal do Concurso Maria Callas, foram premiados: **Elisa Braga e Micael Jonathas Coutinho Oliveira**. As pessoas vencedoras desse prêmio participaram da fase semifinal do 23º Concurso Maria Callas, realizado em março de 2026.

Já no Prêmio Uruntu Brasileiro, a vencedora foi **Erika Muniz da Cruz**. **Thiago Roberto Costa Silva** participará do Concerto com o Ubuntu Ensemble, no segundo semestre de 2025.

Os(as) ganhadores(as) de todas as categorias participaram do Concerto de Premiação acompanhados por Orquestra, no Theatro Municipal de São Paulo, no dia 31/07/2025.

Primeiros(as) colocados(as) das categorias voz masculina e voz feminina **participaram como solistas da Temporada Lírica 2026 do Theatro Municipal de São Paulo, e participarão de Gala Lírica no Theatro Municipal do Rio de Janeiro em 22 de setembro de 2025**, juntamente com os(as) vencedores(as) do Concurso Maria Callas 2025 e solistas convidados(as).

Os(as) segundos(as) colocados(as) das categorias voz masculina e voz feminina e o(a) cantor(a) premiado(a) como Jovem Solista se apresentarão na **Temporada 2026 do Teatro Procópio Ferreira, no Conservatório de Tatuí**.



9. Histórias de sucesso

A trajetória de Geisa Souza, aluna do Musicou FUNSAI, rumo à independência e ao protagonismo artístico por meio da prática coletiva da música



Geisa Souza, 47 anos, aluna do Musicou FUNSAI (SP) desde 2025, é deficiente visual dos dois olhos. Mãe de duas meninas, ela perdeu a visão após sofrer violência doméstica e entrar em um grau alto de depressão. Mas, foi depois de ficar sem enxergar nada que ela passou a sentir tudo, descobrindo a alegria de recomeçar a vida através da música.

“Essa cegueira me fez buscar ajuda. Aprendi a andar sozinha e ficar independente”, revela Geisa.

Após aprender percussão em uma associação próximo de sua casa, ela então decidiu formar um grupo chamado Nascente do Canto. Composto apenas por integrantes cegos e com pessoas de baixa visão, o projeto musical tinha apenas um objetivo social e de pertencimento.

“Todas as vezes que eu saía de casa, era como se eu renascesse e a arte mudou a minha vida. Então, batizei o grupo de Nascente do Canto, pois cantar passou a ser a coisa mais importante da minha vida”, conta com orgulho.

Após se matricular no núcleo Musicou em São Paulo, junto com um dos integrantes do grupo, ela passou a perceber que o Nascente do Canto poderia ser mais do que apenas uma ação social.

“Eu não tinha muita técnica instrumental e musical antes de entrar no Musicou. Lá, foi um divisor de águas. Me apaixonei por tudo: pela história, pelo contexto, pela forma que a gente foi atendido pelo pessoal. Eles têm uma maneira de atender pessoas de um jeito humano e acolhedor”, conta ela.

"Naquele primeiro momento, eu não fui tratada como uma pessoa com deficiência visual, mas sim como uma aluna que estava em processo para ser uma grande artista, que é o que a gente sentiu naquele primeiro momento", complementa a aluna.

Além de fazer aulas de prática de banda, canto e percussão com os professores Vagner, Beatriz e Carol, Geisa teve a oportunidade de interagir com a cantora Vanessa Moreno durante a atividade do Musicou Convida.

"Estamos muito felizes por pertencer ao Musicou, por interagir com outros artistas. A gente começou a conhecer mais sobre música, passamos a ter liberdade para criar e nos enxergarmos como artistas. Eu quero sempre extrair o máximo que eu puder da arte e da música, porque a música te transforma e te liberta, foi isso que transformou a minha história e continua transformando".

O reconhecimento, enfim, aconteceu

Após toda a bagagem adquirida no Musicou, o grupo Nascente do Canto foi convidado para fazer o show de abertura para a Turma do Pagode, marcando seu primeiro cachê significativo em um momento de grande reconhecimento pelo trabalho artístico.

"A apresentação proporcionou o primeiro bom dinheiro que a gente ganhou. Além do valor bem pago, a gente ficou muito feliz pelo reconhecimento de nosso trabalho", diz ela.

"A gente sabe que não é fácil ser artista para quem não tem nenhuma deficiência. Mas para nós, que somos pessoas com deficiência, parece que as coisas são piores. Por isso que almejamos ocupar todos os espaços que pudermos", completa a artista.

Ela conclui enaltecendo a importância que o Musicou teve em sua caminhada como artista.

"Eu sempre vou dizer, junto com o Léo, que está comigo na liderança do grupo, que foi maravilhoso conhecer esse espaço, principalmente porque a gente se sente mais preparados para alçar voos maiores, pois os professores acreditam no nosso potencial. Os educadores do Musicou não olham para a nossa deficiência, mas sim para o quão a gente é talentoso e que podemos melhorar mais e mais".

A transição profissional e o desenvolvimento humano de Odair Cardoso, professor de Viola Caipira, impulsionados pela formação musical no Conservatório de Tatuí

Quando abandonou a carreira como professor de química e física para entrar na música, em 2018, Odair Cardoso encontrou no Conservatório de Tatuí muito mais do que um espaço de formação artística. Encontrou um lugar capaz de transformar sua maneira de enxergar o mundo.

Integrante da primeira turma do curso de Viola Caipira da instituição, Odair estudou com o mestre Zeca Collares, acompanhando toda a trajetória da formação até sua conclusão. O que começou como uma busca por aperfeiçoamento musical rapidamente se tornou uma experiência que impactaria todas as dimensões de sua vida.

"O Conservatório ajudou a mudar a visão pequena que eu tinha da música e da arte, de maneira geral. Eu fui moldado não só musicalmente, mas como um ser humano, mais sensível a outras realidades e pessoas."



A mudança de perspectiva coincidiu com uma das decisões mais importantes de sua trajetória. Odair deixou a profissão de professor de química e física para apostar integralmente na música.

"Vivo profissionalmente de música desde 2018, quando abandonei meu emprego e me mudei para Tatuí. Hoje, eu atuo como professor de viola caipira e desenvolvo diferentes projetos que dialogam com a riqueza da música brasileira. Entre eles estão o Duo Odair e Gustavo, formado por viola, violão e duas vozes, e o projeto Odair e Eliéser, que une viola, voz e acordeon", conta ele.

Uma das histórias mais marcantes da trajetória de Odair no Conservatório de Tatuí nasceu da convivência com outros alunos da instituição. Foi desse encontro que surgiu o Trio Trincheira, formado por Odair Cardoso, na viola caipira, pela violoncelista Giovanna Cortese e pelo cantor Gustavo Antunes.

Unidos pela amizade e pelo desejo de explorar diferentes sonoridades brasileiras, os três artistas deram vida a um projeto que hoje se transformou no lançamento do primeiro disco. O trabalho reúne composições autorais e um mosaico de influências da cultura popular brasileira.

Segundo Odair, o repertório passeia pela música caipira, seresta, música gaúcha e manifestações tradicionais como a congada, refletindo a diversidade artística que marcou a formação do grupo dentro do Conservatório de Tatuí.

"A proposta artística reflete justamente a diversidade de referências que o Conservatório ajudou a cultivar ao longo dos anos. No ano passado, o Trio Trincheira levou esse repertório para apresentações em Cotia e também para o palco do Teatro Procópio Ferreira, em Tatuí", conta ele.

O lançamento do álbum marca um importante passo na trajetória do trio e já está disponível em todas as plataformas digitais.

Ao olhar para trás, a caminhada de Odair revela que o Conservatório de Tatuí vai muito além das salas de aula e dos estudos musicais. É um lugar onde caminhos se cruzam, amizades florescem e sonhos ganham novas formas. Um espaço em que se aprende a tocar um instrumento, mas, sobretudo, a escutar o mundo, descobrir novas possibilidades e reinventar a própria história.



10. Comunicação institucional

Em 2025, o trabalho da Comunicação teve como foco ampliar a visibilidade da atuação da Sustenidos junto à imprensa e nas redes sociais, destacando seu papel na gestão de importantes equipamentos culturais e na promoção do acesso à cultura em diferentes territórios do país.

Com uma abordagem que vai além da divulgação de efemérides e eventos pontuais, a equipe passou a priorizar pautas que **evidenciam o impacto e a relevância do trabalho da Sustenidos no cenário cultural**. Essa mudança de perspectiva também resultou na revisão de materiais institucionais como apresentações, textos institucionais, releases, vídeo institucional e conteúdos para o site, de modo a **refletir com mais consistência o posicionamento da organização e sua contribuição para a cultura, a educação e a transformação social**. Outra frente importante foi o fortalecimento da presença da Sustenidos no LinkedIn, com um trabalho voltado à produção e curadoria de conteúdo criado por colaboradores,

parceiros e patrocinadores. A proposta é reforçar o compromisso da organização com os pilares ESG (ambiental, social e governança), destacando boas práticas, histórias inspiradoras e iniciativas alinhadas à responsabilidade social e à sustentabilidade

Principais resultados 2025

+25% de seguidores nas redes sociais institucionais



A riqueza da música brasileira se constrói na diversidade de suas raízes

Neste 20 de novembro, Dia da Consciência Negra, honramos o legado e a inspiração de cada voz



Gestão da Sustenidos aumenta número de visitas educativas no Teatro Municipal em 225% desde 2021

Como? Arraste para o lado e entenda:



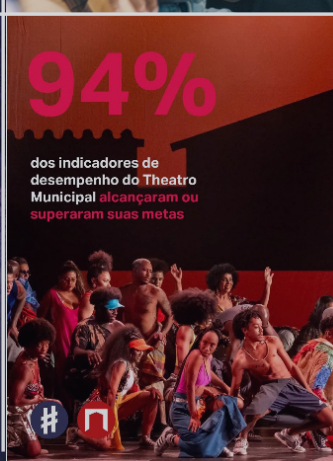
Projeto Conservatório na Rede tem aulas gratuitas com grandes nomes da arte brasileira



94% dos indicadores de desempenho do Teatro Municipal alcançaram ou superaram suas metas



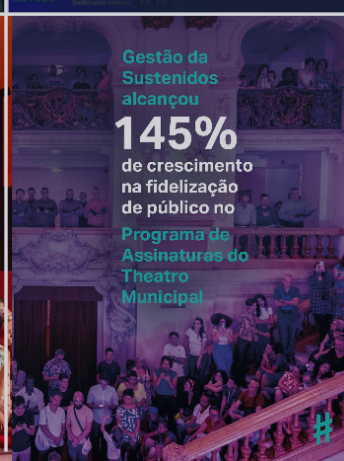
60 inscrições abertas para cursos gratuitos no Conservatório de Tatuí



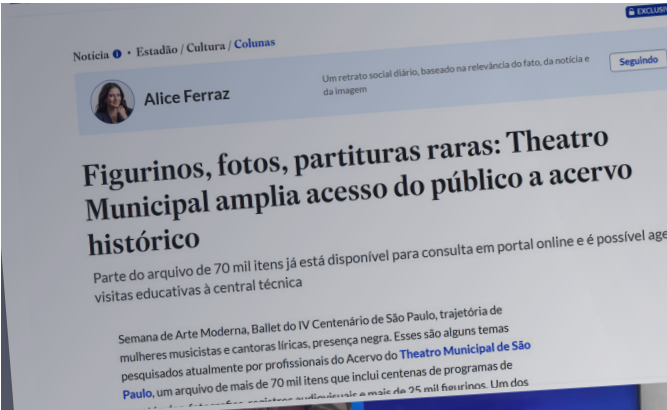
Gestão da Sustenidos alcançou 145% de crescimento na fidelização de público no Programa de Assinaturas do Teatro Municipal



Projeto Conservatório na Rede



Gestão da Sustenidos alcançou 145% de crescimento na fidelização de público no Programa de Assinaturas do Teatro Municipal



Figurinos, fotos, partituras raras: Teatro Municipal amplia acesso do público a acervo histórico



oportunidade daqui hoje representando aqui com vocês.



Programa de voluntariado cultural com vagas na África e na Europa abre inscrições para músicos; veja como participar



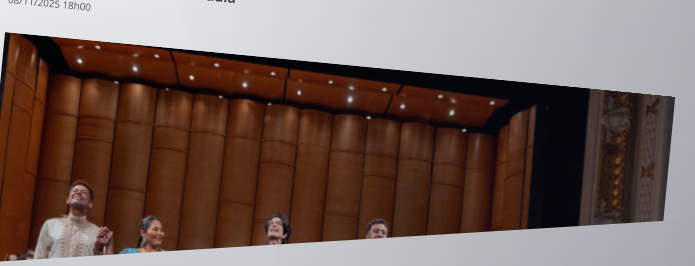
CINCO CIDADES NA PB Musicou está com inscrições abertas até maio



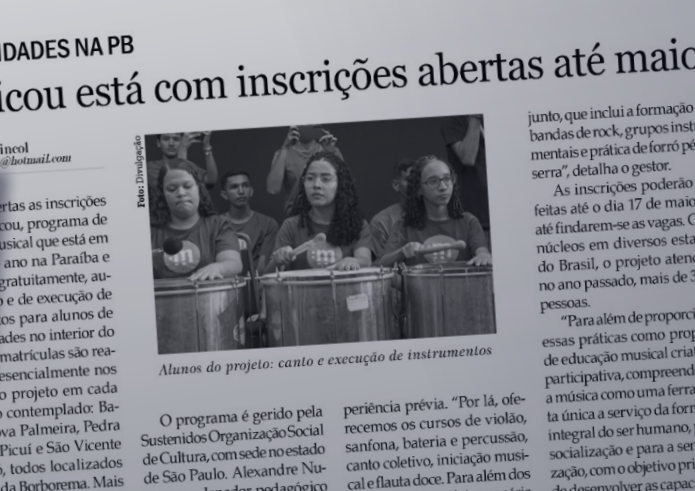
Concurso lírico abre inscrições



Os vencedores do Concurso Joaquina Lapinha



Os vencedores do Concurso Joaquina Lapinha



Alunos do projeto: canto e execução de instrumentos

+2 mil matérias na imprensa em veículos Tier A, B e C



11. Patrocínios e parcerias

Atualmente, a Sustenidos possui como apoiadores e financiadores o **Governo do Estado de São Paulo, a Prefeitura Municipal de São Paulo** – ambos por meio de contrato de gestão previsto na Constituição Federal de 1988 – **prefeituras dos estados do Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná e São Paulo, organizações sociais e mais de 10 empresas**. Os patrocínios e doações de empresas, instituições e pessoa física são realizados por meio de verba direta ou incentivos fiscais como a Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet) e Programa de Ação Cultural do Estado de São Paulo (ProAC – ICMS).

A organização também mantém importantes parcerias com entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais. Uma de suas colaborações mais importantes é com a **Jeunesses Musicales Internacionales (JMI)**, maior organização mundial dedicada ao **desenvolvimento de jovens**. A ONG, criada em 1945, na Bélgica, reúne diversas organizações musicais em cerca de 70 países e possibilita a troca de experiências, o intercâmbio de estudantes de música e o fortalecimento de ações em nível internacional. A Sustenidos acredita que os patrocínios e as parcerias são fundamentais para a manutenção, fortalecimento e expansão de suas atividades.

Quem esteve com a Sustenidos em 2025

Empresas socialmente responsáveis que apoiaram a Sustenidos via Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet), Programa de Ação Cultural do Estado de São Paulo (ProAC – ICMS) e Verba Direta.



VERBA DIRETA

Patrocinadores Sustenidos 2025

Patrocínio Conservatório de Tatuí:

Ouro:



Prata:



Cobre:



Bronze:



Apoio:



Patrocínio Complexo Theatro Municipal:

Diamante:



Safira:



Ouro:



Atlas Schindler



Cobre:



Patrocínio Musicou:

Diamante:



Ouro:



Usina Jacarezinho

Cotas de Patrocínio

Buscando a qualidade na comunicação e transparência com os patrocinadores, a Sustenidos conta com uma política interna **de cotas e contrapartidas que contribui para o monitoramento e cumprimento dos compromissos acordados**. As contrapartidas são oferecidas de acordo com o investimento do patrocinador e estão divididas entre as categorias: Platina, Safira, Diamante, Ouro, Prata, Cobre, Bronze, Estanho, Apoiador e Doador PJ. Além de cotas desenvolvidas exclusivamente para projetos especiais.

Doações de Pessoas Físicas

A Sustenidos mantém importantes parcerias com entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, mas também acredita que a participação da sociedade civil é imprescindível. Por meio do **Doe Agora**, disponibilizado no site da Sustenidos, os usuários são direcionados para a plataforma de financiamento **coletivo Catarse**, onde encontram informações sobre doações diretas mensais, acompanhadas de programa de recompensas. Além disso, na seção Apoie, é possível explorar outras opções de financiamento, incluindo doações diretas e **doações de Imposto de Renda (IR)**. Esta última, aplicável para as pessoas que fazem a declaração completa do imposto, com a possibilidade de destinar até 6% do IR devido, com dedução fiscal de 100% do valor investido, conforme previsto pela Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei nº8.313/91 O art.18). Os interessados em doar seu Imposto de Renda podem realizar um depósito identificado no Plano Anual Sustenidos, aprovado na Lei Rouanet, até o último dia útil do ano corrente, na conta bancária da organização. A Sustenidos emitirá um Recibo de Mecenato, documento que possibilitará a dedução do Imposto de Renda devido na declaração, com o ressarcimento do valor patrocinado ocorrendo no ano seguinte, no caso de contribuintes com imposto retido na fonte.



Eu Apoio



A Sustenidos é uma das organizações participantes da plataforma EuApoio, que conecta pessoas e empresas a causas sociais. A EuApoio é a única **plataforma de doações brasileira que possui uma seleção de ONGs** que atendem aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, definidos pela ONU. Através do site <https://euapoio.com.br/instituicao/sustenidos> o doador pode contribuir com valores avulsos ou mensais utilizando seu cartão de crédito





12. Financeiro

Em 2025, a área Financeira da Sustenidos manteve seu **foco no alinhamento estratégico, na rigorosa responsabilidade fiscal e na eficiência operacional**. Com processos consolidados de governança e controle orçamentário, a organização assegurou a otimização na aplicação dos recursos e a máxima precisão nas prestações de contas. O equilíbrio mantido entre receitas e despesas garante a hígidez das obrigações correntes e a previsibilidade necessária para a sustentabilidade de longo prazo dos programas operados. Ao combinar rigor técnico com visão orçamentária de futuro, a gestão financeira consolida a Sustenidos como uma instituição confiável perante investidores, apoiadores e sociedade, fornecendo a **base sólida necessária para a ampliação do impacto de suas ações culturais e educacionais**.

Para mais informações, acesso ao parecer da auditoria e detalhamento total de movimentos financeiros, acesse o relatório completo aqui.
<https://www.sustenidos.org.br/relatorios>



13. Ficha técnica

DIRETORIA

Alessandra Costa
Diretora-Executiva

Rafael Balassiano
*Diretor Administrativo-
Financeiro*

Claudia Freixedas
*Superintendente
Educacional*

CONSELHO ADMINISTRATIVO

André Isnard Leonardi
Presidente

Carolina Gabas Stuchi

Claudia Ciarrocchi

Gabriel Fontes Paiva

José Alexandre Pereira de
Araújo

José Roque Cortese

Magda Pucci

Odilon Wagner

Renata Bittencourt

Sergio Henrique Passos
Avelleda

CONSELHO CONSULTIVO

Elca Rubinstein
Presidente

Abigail Silvestre Torres

Adriana do Nascimento Araújo
Mendes

Ana Maria Wilhelm

Célia Cristina Monteiro de
Barros Whitaker

Daniel Annenberg

Daniel Leicand

Gabriel Whitaker

Leonardo Matrone

Luciana Temer

Luiz Guilherme Brom

Marcos Barreto

Marisa Fortunato

Melanie Farkas
in memoriam

Wellington do C. M. de Araújo

CONSELHO FISCAL

Bruno Scarino de Moura
Accioly

Monica Rosenberg Braizat

Paula Cerquera Bonanno

Sustenidos**Adline Pozzebon***Gerência Jurídica***Alexandre Soares***Gerência Pedagógica Musicou***Ana Cristina Mascarenhas***Gerência Financeira***Fabíola Formicola***Gerência Regional Musicou***Fernanda Solon Barbosa***Gerência Regional Musicou***Laura Braga***Gerência de Comunicação***Leandro Barreto***Gerência da Controladoria***Marcelo Francisco Rosa***Gerência de Contabilidade***Marina Soleo Funari***Gerência de Captação
de Recursos***Rafael Massaro Antunes***Gerência de Patrimônio e
Logística***Susana Cordeiro***Gerência de Suprimentos***Yudji Alessandro***Gerência de Tecnologia e
Operações***Theatro Municipal
de São Paulo****Andrea Caruso Saturnino***Superintendência Geral***Ana Lucia Lopes***Gerência de Formação,
Acervo e Memória***Aníbal Marques (Pelé)***Gerência Cenotécnica***Eduardo Spinazzola***Gerência de Patrimônio***Elisabete Machado***Gerência de Comunicação***Helen Márcia Valadares****Meireles Carvalhaes***Gerência Geral de
Operações e Finanças***Luciana Gabardo***Gerência de Novos
Negócios e Parcerias***Nathália Costa***Gerência de Produção/
Programação Artística***Renata Aparecida****Barbosa de Sousa***Gerência de Recursos
Humanos***Ruthe Zoboli Pocebon***Gerência de Musicoteca***Conservatório de Tatuí****Gildemar Oliveira***Gerência Geral***Antonio Salvador Beatriz****Antunes***Gerência Artístico-Pedagógico
de Artes Cênicas***Ariane Ramos Almeida***Gerência de Secretaria***Camila Silva***Gerência de Produção
e Eventos***Renato Franca Bandel***Gerência Artística de Música***Sabrina Magalhães***Gerência de Comunicação***Valéria Zeidan Rodrigues***Gerência Pedagógica
de Música*

Texto e coleta de dados: Equipes Sustenidos
Design e diagramação: Kelly Sato
Imagens: acervo Sustenidos, Conservatório
de Tatuí e Complexo Theatro Municipal de
São Paulo

 **SUSTENIDOS**

WWW.SUSTENIDOS.ORG.BR



/sustenidoscultura



/sustenidoscultura



/sustenidos



/company/
sustenidos-cultura

